



## **Abundância de *Solenopsis* spp. (Westwood) (Hymenoptera: Formicidae) em diferentes sistemas de cultivo de açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.) no nordeste paraense**

**Carla S. dos S. Ferreira<sup>1</sup>; Walkymário de P. Lemos<sup>2</sup>; Suelem M. Ribeiro<sup>2, 3</sup>; Mayara R. de Araújo<sup>1</sup>; Leandro C. da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Emails: carlaferreira.agro@gmail.com, mayara\_de\_araujo@yahoo.com.br e l.carvalho22@hotmail.com. <sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA), CEP 66120-030, Belém, PA, Brasil. Email: ribeiro.suelem@yahoo.com.br.

Formigas do gênero *Solenopsis* spp. (Westwood) são conhecidas pela agressividade e ferroadas dolorosas, porém, comportam-se como benéficas em diferentes agroecossistemas através da predação de pragas. Esta pesquisa identificou e quantificou a abundância de *Solenopsis* em dois sistemas de cultivo de açaizeiro (*Euterpe oleraceae* Mart.) no nordeste paraense, sendo um monocultivo e um sistema agroflorestal (SAF) multiestratificado. Nesta pesquisa foram instaladas 15 armadilhas tipo *Pitfall* (capacidade 1.000 mL), sem atrativos, em cada sistema estudado. Foram realizadas, ao longo de um ano, quatro avaliações, sendo 01 em um mês de período chuvoso (fevereiro de 2012), 01 em um mês de transição entre o período chuvoso-seco (maio de 2011), 01 em um mês de período seco (setembro de 2011) e 01 em um mês de transição entre período seco-chuvoso (novembro de 2011). As armadilhas foram preenchidas até a metade com solução aquosa de sabão líquido neutro e cloreto de sódio (NaCl), permanecendo 48 horas no campo. Após esse período, insetos coletados foram transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, onde foram quantificados e identificados até o nível de gênero. A abundância de Formicidae foi analisada utilizando-se o pacote estatístico MVSP 2.0. Na área de SAF foram registrados 15 gêneros de formigas, enquanto no monocultivo 13. O gênero *Solenopsis* foi predominante no monocultivo de açaizeiro com, 65,12%. Na área de SAF *Solenopsis* foi o segundo gênero com maior quantidade de representantes, com 30,37%. A maior abundância do gênero *Solenopsis* ocorreu na transição do período chuvoso-seco, em ambas as áreas avaliadas. Conclui-se, portanto, ser o gênero *Solenopsis* abundante em cultivos de açaizeiro estabelecidos em SAF ou monocultivo no nordeste paraense.

**Palavras-chave:** Diversificação sistemas, formicidae, monocultivo, SAF.

**Apoio:** Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e à EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.